

# ABRACEEL

São Paulo, 29 de Agosto de 2022



**EY**

Building a better  
working world

# AGENDA DE HOJE...

---

- 1 Objetivo e escopo do trabalho
- 2 Contexto e benefícios da liberalização do mercado de energia
- 3 Cronograma e combinados para a construção de propostas

# 1. Objetivo e escopo do trabalho

## Objetivo do projeto

---

A ABRACEEL e seus associados identificaram algumas ações que poderiam dinamizar e incentivar o mercado de comercialização de energia no Brasil:

- Ampliar o acesso a todos os consumidores, de todas as classes de tensão; e
- Respeitando o equilíbrio da cadeia produtiva e os contratos vigentes.

Tais proposições precisam ser analisadas do ponto de vista técnico para que sejam o mais eficiente possível se implementadas pelos órgãos reguladores.

Ressaltamos que estas contribuições são de caráter técnico, balizadas por visões colhidas ao longo do trabalho por players relevantes desse setor e visam dar fundamentação a um processo mais amplo de diálogo entre os diversos agentes do mercado.

# 1. Objetivo e escopo do trabalho

## Escopo do trabalho

---

A EY foi convidada pelo Cliente a compor o grupo de trabalho que consolidará estas sugestões em um documento, com o objetivo de servir como suporte para discussões entre os agentes competentes.

### Acompanhamento dos workshops e CPs do MME

- Participação conjunta à ABRACEEL nas reuniões, audiências e consultas públicas organizadas pelo MME, ANEEL ou outros órgãos envolvidos nas discussões de novo mercado.
- Organização, junto à ABRACEEL, de mesas-redondas próprias com convidados definidos pela ABRACEEL (entre semanas 01 e 05 do trabalho).

### Assessoria técnica para construção de contribuições

- Construção do modelo regulatório adequado para o novo mercado livre, incluindo os mecanismos de transição.
- Elaboração de estudos técnicos, qualitativos e quantitativos, que subsidiem as propostas regulatórias de migração para o novo modelo.

### Relatório e suporte a evento de apresentação

- Elaboração de documento final com sumário executivo e roadmap de implementação, com os respectivos detalhamentos de diagnóstico, dos debates realizados e da proposta.
- Suporte à apresentação dos resultados em evento conjunto (EY e Abraceel) e em eventuais oportunidades organizadas por terceiros, incluindo MME.

## 2. Contexto e benefícios da liberalização do mercado de energia

# Abertura do mercado de energia elétrica no Brasil: marco legal

---

Lei 9.074/1995:

Art. 15. Respeitados os contratos de fornecimento vigentes, a prorrogação das atuais e as novas concessões serão feitas sem exclusividade de fornecimento de energia elétrica a consumidores com carga igual ou maior que 10.000 kW, atendidos em tensão igual ou superior a 69 kV, que podem optar por contratar seu fornecimento, no todo ou em parte, com produtor independente de energia elétrica.

(...)

§ 3º Após oito anos da publicação desta Lei, o poder concedente **poderá** diminuir os limites de carga e tensão estabelecidos neste e no art. 16.

§ 4º Os consumidores que não tiverem cláusulas de tempo determinado em seus contratos de fornecimento só poderão **exercer a opção de que trata este artigo de acordo com prazos, formas e condições fixados em regulamentação específica**, sendo que nenhum prazo poderá exceder a 36 (trinta e seis) meses, contado a partir da data de manifestação formal à concessionária, à permissionária ou à autorizada de distribuição que os atenda.

**§ 5º O exercício da opção pelo consumidor não poderá resultar em aumento tarifário para os consumidores remanescentes da concessionária de serviços públicos de energia elétrica que haja perdido mercado.**

### 3. Cronograma e combinados para a construção de propostas

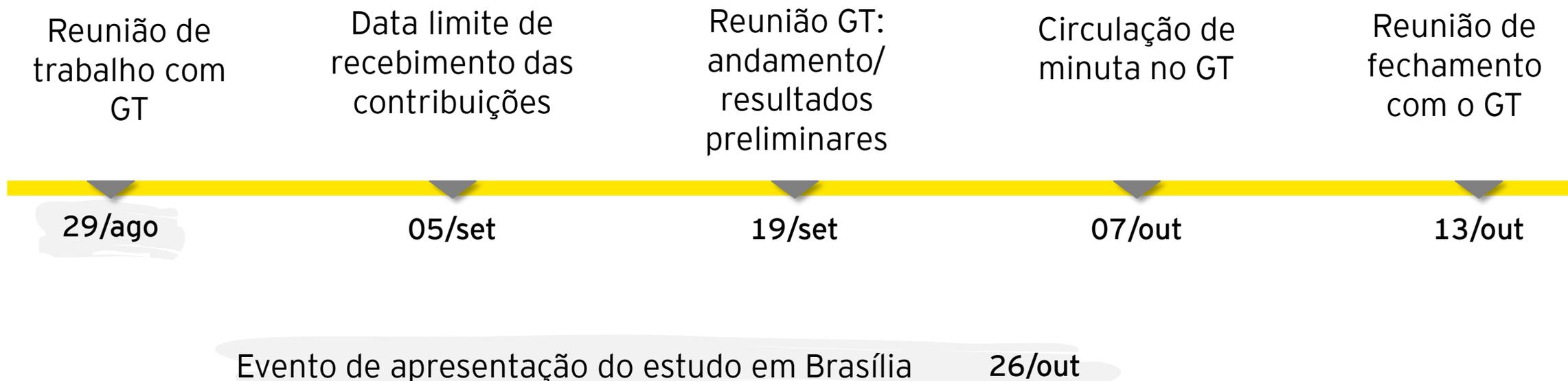
## Fluxo dos trabalhos

---

Dinâmica de trabalho (agenda):

- Reuniões de trabalho semanais com diretoria da ABRACEEL
- Envio de contribuições pelos membros do GT por meio eletrônico

Datas críticas:



### 3. Cronograma e combinados para a construção de propostas

## Liberalização: lista de temas a serem resolvidos

#### TEMAS PRINCIPAIS

- 1 Sobrecontratação involuntária e contratos legados
- 2 Custo do lastro legado
- 3 Efeito da CDE dos descontos da TUSD e competição com MMGD
- 4 Comercialização regulada e gestão do portfólio pelas distribuidoras
- 5 Separação Fio vs Energia
- 6 Supridor de última instância
- 7 Open energy

#### TEMAS SECUNDÁRIOS

Alocação gradual de Itaipu no ACL: como fazer?

Adequação de suprimento

Comercializador varejista; Faturamento; Medição

Tarifa binômia

LEGENDA: ● Concluído ● Em discussão ● Pendente

### 3. Cronograma e combinados para a construção de propostas

## Propostas técnicas, isonômicas e pautadas em boas práticas internacionais

O relatório final conterá contribuições de caráter técnico, balizadas por visões colhidas ao longo do trabalho de players relevantes desse setor e visam dar fundamentação a um processo mais amplo de diálogo entre os diversos agentes do mercado.

### PRINCÍPIOS PARA CONSTRUÇÃO DAS PROPOSTAS

*Isonomia de tratamento para todos os players de mercado*

Todos agentes que se sentirem prejudicados pela proposta podem se manifestar e tentar bloquear essa iniciativa.

*Nenhum custo "deixado para trás"*

Propostas não podem prever medidas que favoreçam o ACL às custas do ACR<sup>1</sup>.

*Minimizar mudanças no setor*

Focar em medidas estritamente necessárias para promover a liberalização.

*Não buscar "reinventar a roda"*

Quando possível, pautar propostas em boas práticas internacionais.

*Mudança por mecanismo infralegal*

Propostas que possam ser implementadas com alterações apenas em dispositivos infralegais.

<sup>1</sup> Lei 9.074/1995, art. 15 § 5º: "O exercício da opção pelo consumidor não poderá resultar em aumento tarifário para os consumidores remanescentes da concessionária de serviços públicos de energia elétrica que haja perdido mercado."